



A DRAMATURGIA COMO ELEMENTO MOTIVADOR PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Evana Izabely Ribeiro de Souza – Graduanda do Curso de Letras –
Inglês – Formação Pedagógica da Universidade Estácio de Sá
Contato: evanaizabely@gmail.com

Objetivos

Neste trabalho, focamos em...

- analisar o papel que a dramaturgia tem para o desenvolvimento da motivação dos estudantes nas aulas de língua inglesa do ensino fundamental;
- revisar as formas pelas quais produções audiovisuais podem ser utilizadas em sala de aula;
- apontar possíveis caminhos/atividades práticas para o planejamento de aulas de língua inglesa para o ensino fundamental, com foco no uso de materiais audiovisuais.

O fazer teatral na aula de língua estrangeira

A dramatização já é algo presente nas aulas de língua estrangeira, se consideramos a leitura/reprodução dos diálogos presentes nos livros didáticos.

Não há muito espaço, no entanto, para a criatividade, no sentido de elaborar textos que “fujam” aos *scripts* pré-estabelecidos nos materiais didáticos. Podemos considerar como um dos motivos para essa pouca (ou nenhuma) exploração da criação a própria insegurança dos estudantes, que muitas vezes apenas memorizam listas de vocabulário e estruturas gramaticais.

o texto de teatro poderá cativar pela qualidade artística, que toca a alma e pode derrubar barreiras psicológicas, além de oferecer riqueza de vocabulário e a possibilidade de múltiplos encontros com palavras e estruturas gramaticais, favorecendo que essas sejam absorvidas de um modo desestruturado, mais natural, como se aprende no dia a dia. (Fonseca, 2013, p. 3)

Usos populares da dramaturgia nas aulas de língua estrangeira

Produtos culturais, como séries e filmes.

Critérios de seleção:

- análise e/ou prática de pontos gramaticais;
- introdução de vocabulário temático;
- prática de compreensão auditiva;
- vivência de algum tema relativo à cultura de um país falante da língua-alvo.

"as práticas leitoras em língua inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc.

A vivência em leitura a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua." (BNCC, 2017, p. 242)

Algumas dificuldades que podem surgir: a dificuldade dos estudantes de se engajar com o material selecionado, e mesmo de compreender o que está sendo falado, principalmente quando não há legendas disponíveis. Além disso, antes de levar uma cena para a aula, é necessário fazer uma análise do conteúdo, bem como da turma que realizará a atividade baseada nele. Por fim, a maior das dificuldades enfrentadas para o uso do audiovisual na aula de língua estrangeira é de ordem material e de organização do tempo: a maioria das escolas não dispõe de equipamentos como TV ou datashow disponíveis com facilidade; e a carga horária reduzida da aula de língua inglesa.

Estratégias práticas

- Leitura de roteiros;
- Podcasts/audio drama;
- Reescrita de cenas;
- Final em aberto;
- Criação de personagens.

Considerações finais

Usar a dramaturgia - especialmente em se tratando de materiais autênticos - pode ser um desafio que demanda um planejamento mais acurado. No entanto, não podemos negar o poder que essa estratégia tem para motivar e engajar os estudantes no processo de aquisição da língua-alvo, de uma forma leve e prática.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Ministério da Educação. Brasília: 2017.

FONSECA, Maria da Conceição Vinciprova. O drama no ensino de língua inglesa – leitura interpretada e dramatizada da obra Salomé, de Oscar Wilde. Simped: Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação. 2013.

GODINHO, Lídia Manuela Pedro. Aplicação da dramatização em aula como instrumento para o aperfeiçoamento da oralidade no ensino da língua materna (Português) e da língua estrangeira (Espanhol). Dissertação de mestrado. Universidade Nova de Lisboa: 2015.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Fourth edition. London: Pearson Longman, 2007.

MIYATAKE, Luiza Yooko Hirai, ALMEIDA, Raquel Silvano. A dramatização como estratégia metodológica para o trabalho com a oralidade em língua inglesa no ensino fundamental. Cadernos PDE, volume 1. Secretaria de Educação do Paraná: Curitiba, 2016.